

# revista **SETRANNS**

SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGA DO ABC

Avenida Conde Francisco Matarazzo, 838 - CEP 09520-110 - São Caetano do Sul - SP  
Outubro / Novembro / Dezembro de 2016 - Ano XXI - Edição 232

## **Palestras da atualidade marcam Ação ABC Empresarial 2016**

**Páginas 4 e 5**



**Empresa contribui para  
o fortalecimento do setor - Página 6**

# Um ano difícil com expectativas de melhores dias

Chegamos ao final de mais um ano, bastante difícil para nossas empresas, com economia em recessão e tensão política constante. A expectativa de melhores dias é que nos motiva.

Os projetos precisam continuar nas nossas empresas, na nossa vida pessoal e profissional. Não tenho dúvidas que com criatividade e gestão responsável ficaremos fortalecidos, afinal está não é a primeira crise que atravessamos.

Voltarei a ser repetitivo em chamar a atenção de todos para a questão tarifária. Não me canso de mencionar a maior recomendação empresarial de não trabalhar com fretes defasados. Evitar os leilões que apenas nivelam os preços dos fretes para baixo, e que não trazem sustentação financeira. Parece que tudo fica muito difícil diante do nosso cliente, mas devemos manter o foco nos nossos negócios e na área financeira, com uma gestão responsável. Afinal, muitas pessoas dependem das nossas empresas.

As condições adversas não esmoreceram a atuação do SETRANS e das entidades sindicais do TRC, com ações junto ao executivo e legislativo. Acompanhamos e contribuímos com o projeto de lei do marco regulatório

que tramita na Câmara dos Deputados. Estamos sendo vítimas de uma legislação trabalhista antiga e que precisa de mudanças. Por isso, trabalhamos para uma reforma trabalhista e assim conquistar maior segurança jurídica nesta área.

No SETRANS fazemos planos para 2017 com a continuidade de nossos serviços e um Programa Ação ABC Empresarial dinâmico com palestras importantes para todos.

Convido os empresários para uma maior participação nas ações do SETRANS e assim agilizar as conquistas e fazermos um 2017 com novas e boas realizações.

Renovamos nossos votos de Boas Festas é um Ano Novo de muita prosperidade para todos nós!!

***Tiojum Metolina,  
Presidente do SETRANS***



## Expediente

Revista SETRANS é uma publicação trimestral do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do ABC. Diretoria do SETRANS

- Presidente: Tiojum Metolina. Vice-presidentes: Cláudio Borelli e Fernando Luiz Schettino Moreira. Diretores: Nobumitso Matsuda, Alessandra Metolina, Fábio Roberto Alves Brigidio, Vinicius Rodrigues Fernandes, Sallum Kalil Neto, Ricardo Fernandes Siqueira, Antônio de Oliveira Ferreira, Paulo Roberto Sousa, Antônio Caetano Pinto, Orival Jacomini, Wildnei da Costa e Silva, Jorge Ishi, Glauco Novello Braidó, Marcos Rogério Ribeiro, Alvaro Antonio Macedo, Miriam Pedrao e Marcel Zorzín. SETRANS ABC: Avenida Conde Francisco Matarazzo, 838 - CEP: 09520-110 - São Caetano do Sul/SP telefax: (11) 4330-4800 – site: [www.setrans.com.br](http://www.setrans.com.br) - e-mail [setrans@setrans.com.br](mailto:setrans@setrans.com.br) - Departamento Comercial: telefone (11) 4330-4800. Redação: MFC Planejamento e Comunicação Empresarial - Editora: Fátima Contardi (MTb nº 17.871). Projeto e Diagramação: JOTAC Design e Comunicação - [www.jotac.com.br](http://www.jotac.com.br)

# Setor de transportes tem otimismo moderado para 2017

**A** Sondagem Expectativas Econômicas do Transportador 2016, realizada pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), mostra que a crise na economia do Brasil tem impactado fortemente o setor de transporte. A maioria das empresas (60,1%) teve diminuição de receita bruta em 2016, e 58,8% precisaram reduzir o número total de viagens. Para 74,6%, houve aumento do custo operacional. Foram entrevistados 795 transportadores de todo o país, que atuam nos diferentes modais (rodoviário, ferroviário de cargas, metroferroviário, urbano de

passageiros por ônibus, aquaviário e aéreo). Os dados foram divulgados em novembro de 2016.

A maioria dos entrevistados (90,7%) considera que a crise política também os afetou negativamente. Pelo menos 37,4% das empresas do setor reduziram o número de veículos em operação em 2016. Esse cenário refletiu na retenção de mão de obra. De dezembro de 2015 a setembro de 2016, foram demitidos 52.444 trabalhadores no setor. Somente nos últimos seis meses, 58,1% das empresas brasileiras de transporte tiveram de reduzir o quadro de funcionários devido

à situação econômica do país.

Para 2017, 47,7% dos empresários esperam obter receita bruta maior e 48,8% confiam que haverá melhor desempenho da atividade econômica. O levantamento da CNT aponta que 53,5% dos transportadores aumentaram a confiança na gestão econômica do governo federal e 60,5% concordam com as medidas fiscais anunciadas. A Sondagem mostra também que 49,3% dos empresários acreditam que a retomada do crescimento na economia do país só será percebida em 2018. Para 23,6%, essa percepção ocorrerá em 2017.

## Aumento de 26,6% no número de pontos críticos nas rodovias

A Pesquisa CNT de Rodovias revela que do total de 103.259 km analisados, 58,2% apresentam algum tipo de problema no estado geral. A avaliação considera as condições do pavimento, da sinalização e da geometria da via. No pavimento, 48,3% dos trechos avaliados receberam classificação regular, ruim ou péssimo. Na sinalização, 51,7% das rodovias apresentaram algum tipo de deficiência. Na variável geometria da via foram constatadas falhas em 77,9% da extensão pesquisada. A pesquisa foi divulgada em outubro de 2016.

De 2015 para 2016, houve aumento de 26,6% no número de pontos críticos (trechos com buracos grandes, quedas

de barreiras, pontes caídas e erosões), passando de 327 para 414. De acordo com a pesquisa, somente os problemas no pavimento geram um aumento médio de 24,9% no custo operacional do transporte. O estudo da Confederação Nacional do Transporte (CNT) e do Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Sest Senat) envolve toda a extensão da malha pavimentada federal e as principais rodovias estaduais pavimentadas. A má qualidade das rodovias é reflexo de um histórico de baixos investimentos no setor. Em 2015, o investimento federal em infraestrutura de transporte em todos os modais foi de

apenas 0,19% do PIB (Produto Interno Bruto).

A malha rodoviária estadual paulista é a melhor do país, com 81,6% de sua extensão classificada como ótima ou boa. Em todo o país, apenas 41,7% das rodovias estão nas mesmas condições. Entre as 20 melhores, 19 integram o Programa de Concessões Rodoviárias do Governo do Estado de São Paulo. A Rodovia dos Bandeirantes (SP-348) foi avaliada como a melhor do país pelo quinto ano consecutivo. Nas últimas 13 pesquisas CNT (desde 2004), a malha estadual paulista sempre esteve com ao menos 18 rodovias entre as 20 melhores do país.

**Sistema para Transportadoras**

**DSS INFORMÁTICA**

Conhecimento de Transporte Eletrônico (CTe), Nota Fiscal Eletrônica (NFe), Manifesto de Carga Eletrônico (MBe), Nota Fiscal de serviço eletrônica (NFS-e), ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), Conta Frete geração Gratuita de CIOT, Emissor Simplificado (CTe)

coml@dss-info.com.br | www.dss-info.com.br | (11) 4463-7900

**A PIONEIRA NO DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS E SOLUÇÕES PARA TRANSPORTADORAS**

# Palestras da atualidade marcam

O SETRANS realizou com sucesso oito encontros do Programa Ação ABC Empresarial de 2016 com a presença de empresários e executivos de empresas associadas e parceiros do Sindicato do ABC. O encerramento do evento deste ano, no último dia 16 de dezembro foi marcante. O deputado estadual, prefeito eleito de São Bernardo do Campo, Orlando Morando, prestigiou o tradicional evento e falou um pouco de suas propostas. Destacou que vai discutir a legislação para incentivar investimentos em SBCampo e convidou as empresas de transportes para se instalarem naquela cidade.

O presidente do SETRANS, Tiojium Metolina, falou dos trabalhos do Sindicato durante 2016 e chamou atenção para a questão tarifária. “A expectativa de melhores dias nos leva a manter o foco nos negócios e atenção aos custos. Preparando a empresa para a retomada do crescimento, que certamente virá”, comentou. Também prestigiaram o evento o presidente do Sindicato de São José do Rio Preto (Setcarp), Kagio Miura, e o diretor da NTC&Logística, Francisco Pelucio.

O Programa Ação ABC Empresarial de 2016 contou com o apoio e parceria das seguintes empresas: Man Latin America; Petrobras; Iveco, Sascar; Omnilink; SNS; Autotrak; DSS; Guia do Transportador, Mercedes-Benz, Codema e Scania.

## Palestras

Durante 2016 os eventos do Programa Ação ABC Empresarial – Negócios e Debates no TRC – foram marcantes. Em fevereiro tomou posse a nova diretoria do SETRANS para o período de 2016 a 2018, com a reeleição de Tiojium Metolina. No encontro do último dia 21 de março, o palestrante Luiz Pigozzo, destacou a necessidade de a empresa ter uma gestão de segurança e consumo de combustíveis. “Um estilo moderno de dirigir pode baixar em até 25% os custos variáveis”, afirmou.

Liderança e Conexão foi o tema da palestra do Ação ABC Empresarial no último dia 16 de maio. A palestrante Maria Dalva Oliveira Rolim, presidente da Enterprise Logistics e sócia da Global Equus Consultoria, falou de sua trajetória profissional e pessoal.

Em junho o SETRANS realizou a palestra Família Decidindo Juntas o Seu Futuro, com o presidente do Grupo Supricel, Luiz Guilherme Schnor.

Em agosto o assessor jurídico do SETRANS, Marco Aurélio Guimarães Pereira, falou das principais mudanças trazidas para o setor com as Leis 12.619/2012 e 13.103/2015. Destacou os seguintes temas: controle de jornada; tempo de



Representantes das empresas parceiras do SETRANS homenageadas pelo presidente Tiojium Metolina em dezembro



Francisco Pelucio, diretor da NTC&Logística; Orlando Morando, prefeito eleito de SBC; Marcelo Lima, vice-prefeito eleito de SBC; Nobumitsu Matsuda, diretor do SETRANS; Tiojium Metolina, presidente do SETRANS; Kagio Miura, presidente do Sindicato de São José do Rio Preto (Setcarp); Fábio Brigídio, diretor do SETRANS, em dezembro



Público na palestra de Marli Arruda em novembro



Empresários e executivos das empresas de transportes do ABC na palestra de setembro

# Ação ABC Empresarial 2016

espera e exame toxicológico. O consultor de suporte técnico da Petrobras, César Augusto Figueiredo, falou do Plano de Abastecimento de Garagem compartilhada.

Em 19 de setembro o ABC Empresarial foi especial para comemorar o Dia Nacional do Transportador Rodoviário de Carga. O economista Richard Rytenband, falou sobre O Brasil pós-crise: Desafios e Oportunidades. Com a apresentação de vários gráficos mostrou que a crise brasileira não tem relação com a economia externa. Demonstrou que o Produto Interno Bruto (PIB) de outros países cresce enquanto que o do Brasil apresenta queda. “Falta estratégia de longo prazo”, observou. A palestra show A Mágica dos Resultados para a Vida e Trabalho foi apresentada pelo mágico Lucca Viery. Em uma estrutura de espetáculo, Viery falou do trabalho com excelência e qualidade, postura e mentalidade do profissional de resultados, metas pessoais e práticas estratégicas para o sucesso profissional. Com mágicas incentivou as pessoas a reflexão sobre seus comportamentos. O mágico comentou sobre a adaptação as constantes mudanças. “Sobrevive hoje não o mais experiente, mas aquele que melhor se adapta às novidades”, observou.

No ABC Empresarial do último dia 21 de novembro a

psicóloga empresarial e palestrante Marli Arruda falou sobre Empresa Moderna x Empresa Tradicional e incentivou os presentes para uma avaliação da condição de suas organizações. A gestão contemporânea, disse Marli, se destaca por alguns comportamentos, como trabalho em equipe, produtividade, gestão de mudanças, valorização da gestão de pessoas e comunicação eficaz, entre outros. Marli chamou atenção para o conceito dos setênios nas organizações, que exigem mudanças a cada sete anos. Passou algumas dicas para que as ações tenham resultados positivos, como: entender a necessidade das mudanças, avaliar o quadro de pessoal, analisar a parceria com os clientes, acompanhar as tendências mundiais dos negócios e, acima de tudo, ter criatividade. O consultor da Man Latin America, Glauco Juliato, falou sobre o mercado de caminhões e expectativas da montadora. Destacou que a Man também está sendo afetada com a retração do mercado e que acumula uma defasagem de preços dos caminhões da ordem de 20%. Afirmou que a montadora mantém sua confiança no Brasil com boas expectativas para 2017. “Esperamos um crescimento da ordem de 10% no setor de caminhões para o próximo ano”, disse.



Palestrante Richard Rytenband, em setembro



Palestra show com o mágico Lucca Viery, em setembro



ABC Empresarial de setembro em comemoração ao Dia do Transportador



Palestra do assessor Marco Aurélio Guimarães Pereira, em agosto

# Empresa contribui para o fortalecimento do setor



**S**ão várias as razões pelas quais as empresas devem fazer o recolhimento da contribuição sindical anualmente. Além de ser um requisito legal, a verba arrecadada contribui para o fortalecimento do setor. Assim a empresa fica apta para participar de concorrências públicas e administrativas e fornecer serviços ou produtos às repartições ou autárquicas públicas. A Contribuição ainda é essencial para obter, renovar e manter a inscrição no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Car-

gas (RNTRC), da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), segundo a resolução 4799 de 27 de julho de 2015 da ANTT, artigo 6º, inciso II, letra e.

A Contribuição Sindical é distribuída aos sindicatos, federações, confederações para o custeio das atividades sindicais e à Conta Especial Emprego e Salário, administrada pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Prevista nos artigos 578 a 591 da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) a Contribuição Sindical possui natureza tributária. Deve ser recolhida

compulsoriamente pelos empregadores no mês de janeiro e pelos transportadores autônomos no mês de fevereiro de cada ano. O art. 8º, IV, in fine, da Constituição Federal determina o recolhimento anual por todos que participam de uma determinada categoria econômica ou profissional, ou de uma profissão liberal independentemente de serem ou não associados a um sindicato.

Mais informações: telefone (11) 4330-4800, e-mail "administracao@setrans.com.br".

## Tabelas para cálculo da Contribuição Sindical 2017

**Tabela 1**

Para os agentes ou autônomos do setor de transporte, não organizados em empresa (inciso II do art. 580 da CLT, alterado pela Lei nº 7.047, de 01 de dezembro de 1982), considerando os centavos, na forma do Decreto-lei nº 2.284/86.

**30% de R\$ 354,71**

Contribuição devida = R\$ 106,41

**Tabela 2**

Para os empregadores e agentes do setor de transporte organizados em firmas ou empresas e para as entidades ou instituições com capital arbitrado (inciso III, alterado pela Lei nº 7.047, de 01 de dezembro de 1982; e §§ 3º, 4º e 5º do art. 580 da CLT).

**Valor Base: R\$ 354,71**

| Linha | Classe de Capital Social (em R\$)   | Alíquota (%) | Parcela a ser adicionada (R\$) |
|-------|-------------------------------------|--------------|--------------------------------|
| 01    | de 0,01 até 26.603,25               | -            | Contr. Mínima 212,83           |
| 02    | de 26.603,26 até 53.206,50          | 0,80%        | 0,00                           |
| 03    | de 53.206,51 até 532.065,00         | 0,20%        | 319,24                         |
| 04    | de 532.065,01 até 53.206.500,00     | 0,10%        | 851,30                         |
| 05    | de 53.206.500,01 até 283.768.000,00 | 0,02%        | 43.416,50                      |
| 06    | acima de 283.768.000,01 em diante   | -            | Contr. Máxima 100.170,10       |

## Notas Importantes

**1.** As firmas ou empresas e as entidades ou instituições cujo capital social seja igual ou inferior a R\$ 26.603,25, estão obrigadas ao recolhimento da Contribuição Sindical mínima de R\$ 212,83, de acordo com o disposto no § 3º do Art. 580 da CLT (alterado pela Lei nº 7.047/82);

**2.** As firmas ou empresas com capital social superior a R\$ 283.768.000,01 recolherão a contribuição Sindical máxima de R\$ 100.170,10, na forma do disposto no § 3º do Art. 580 da CLT (alterado pela Lei nº 7.047/82);

**3.** Data de recolhimento:

- . Empregadores: 31 de janeiro de 2017;
- . Autônomos: 28 de fevereiro de 2017;
- . Para os que venham a estabelecer-se após os meses acima, a Contribuição Sindical será recolhida na ocasião em que requerirem às repartições o registro ou a licença para o exercício da respectiva atividade.

**4.** O recolhimento efetuado fora do prazo será acrescido das cominações previstas no Art. 600 da CLT.

# A batalha pela reforma trabalhista



**H**á muito tempo se discute sobre a reforma trabalhista, que nunca saiu do papel em razão do grande obstáculo imposto pelos sindicatos de trabalhadores, centrais sindicais e demais movimentos de esquerda, além de boa parte da imprensa, sempre assustando o trabalhador com a mentira de que a reforma vai excluir direitos conquistados ao longo dos anos.

Atualmente, vivemos uma oportunidade única para a aprovação desta e de outras reformas importantes para o país, pois se trata de um governo de transição, ao que tudo indica não almeja a reeleição e consequentemente possui menor apelo populista.

O principal pilar da reforma trabalhista é fazer com que o Acordado prevaleça sobre o legislado, ou seja, flexibilizar a Consolidação da Leis do Trabalho (CLT) fazendo com que aquilo que foi objeto de Convenção Coletiva ou Acordo Coletivo seja cumprido pelo Judiciário Trabalhista, o que hoje muitas vezes não acontece.

Os juízes do trabalho, em sua maioria, apenas consideram válidas as cláusulas de acordos e convenções coletivas, que criam direitos ou benefícios para o trabalhador, e invalidam as cláusulas que representam algum benefício para o empregador, ainda que tal cláusula não represente um prejuízo direto ao trabalhador. Este comportamento, além de gerar uma enorme injustiça, também gera uma grave insegurança jurídica, pois as empresas não sabem se podem cumprir determinadas cláusulas da Convenção Coletiva ou não.

É improvável que apareça no projeto de reforma trabalhista, algum item diretamente ligado ao setor de transporte de carga, como o controle de jornada, por exemplo, mas a flexibilização objetivada pela reforma, sem dúvida, irá beneficiar o setor em diversos aspectos. Será possível, por exemplo, através de negociação coletiva flexibilizar a jornada de trabalho, não aumentando a jornada ou suprimindo horas extras (direito constitucional e inviolável), mas adotando regimes de compensação ou jornadas diferenciadas para determinadas categorias, desde que respeitado o limite de 44 horas semanais.

Será possível ainda flexibilizar o intervalo intrajornada; adotar o pagamento proporcional do adicional de periculosidade ou insalubridade; adotar sistemas variáveis de remuneração que não integrem o salário; criar formas de pagamento que compensem horas extras, enfim, inúmeras possibilidades que hoje já existem nas Convenções Coletivas, mas que infelizmente são corriqueiramente rechaçadas pela Justiça do Trabalho.

O governo pretende ainda, criar novas formas de contrato de trabalho, como o contrato parcial, com jornada reduzida e salário proporcional.

Há ainda outra questão muito controversa, que é a possibilidade de expandir a terceirização, inclusive da atividade fim, que inclusive já foi objeto de projeto de lei aprovado pela Câmara dos Deputados, mas que se encontra parado no Senado. A terceirização não retira direito e garantias do trabalhador, na medida em que este permanecerá tendo o vínculo de emprego com sua empregadora.

É certo que a reforma trabalhista, assim como as demais reformas propostas pelo governo, gerará um enorme debate e conflito de interesses na sociedade, com forte reação de alguns setores e também do Poder Judiciário, que se mostram contrários a qualquer tipo de reforma que não tenha como objetivo hipertrofiar ainda mais a máquina judiciária.

Além disso, o fato de o Congresso Nacional estar extremamente fragilizado e desmoralizado perante a sociedade, tornará a aprovação ainda mais difícil, razão pela qual é de extrema importância que toda a parcela da sociedade consciente dos benefícios que a reforma trabalhista trará, tanto para o desenvolvimento da atividade empresarial, da economia, como na geração de empregos, participe ativamente dos debates que serão promovidos sobre o assunto, que contribua com ideias, não permitindo que esta oportunidade seja desperdiçada.

*Vinicius Campoi é assessor jurídico do SETRANS e da Campoi, Tani & Guimarães Pereira Sociedade de Advogados (Grupo Paulicon)*

# SETRANS

SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGA DO ABC

## Associe-se e conheça nossos benefícios:

- Assessoria Jurídica: advogados especializados · Cadastro de currículos
- Comunicação: revista impressa; informativo on-line e site [www.setrans.com.br](http://www.setrans.com.br)
- Comjovem - Comissão de Jovens Empresários e Executivos · Consultoria em Custos e Formação de Preços
- Convenção Coletiva de Trabalho · Espaços: auditórios; salão de eventos; salas de treinamento e salas de reuniões · Loja Virtual Lubrax · Núcleo de Conciliação Prévia do Transporte do ABC
- Portal Guia do Transportador · Programa Despoluir: reconhecido pela Abiquim (Associação Brasileira da Indústria Química) na certificação do Sassmaq (Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade)
- Programa Ação ABC Empresarial · Registro ANTT: inscrição, cadastro, recadastro, inclusão/exclusão da frota de veículos no RNTRC · Seguro de vida em Grupo · Treinamentos: cursos e palestras



Núcleo de Conciliação

COMJUVEM



Programa Despoluir



Assessoria Jurídica



Loja Virtual Lubrax

### Sede própria

Av. Conde Francisco Matarazzo, 838, Telefone: (11) 4330-4800 - CEP: 09520-110 - Bairro Fundação São Caetano do Sul / SP - E-mails: [setrans@setrans.com.br](mailto:setrans@setrans.com.br) - [comercial@setrans.com.br](mailto:comercial@setrans.com.br)



# SETRANS

Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do ABC



## “NEGÓCIOS E DEBATES NO TRC”

